



Resumo Público do Plano de
MANEJO FLORESTAL 2022
Campo Belo do Sul • Santa Catarina

Resumo Público do Plano de MANEJO FLORESTAL 2022

A partir de agora, você vai conhecer um pouco mais sobre o nosso Plano de Manejo Florestal, que envolve nossas atividades operacionais e socioambientais.

Anualmente, a Florestal Gateados elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais, a fim de manter o compromisso de adesão de longo prazo aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® - FSC®. **Todas as imagens de pessoas sem máscaras foram registradas atendendo as recomendações de cuidados a pandemia da COVID-19.**

13ª Edição / Abril, 2022

Responsabilidade

Certificação e Meio Ambiente

Imagens

Arquivo Florestal Gateados

Projeto gráfico e Arte-final

Grupo Forest • Marcelo Winck

SUMÁRIO

Sobre o Resumo	05	17	Manejo Florestal
Sobre a Gateados	06	26	Gestão Ambiental
Nossa Política	09	41	Valorização pelos Profissionais
Certificação Florestal	10	44	Gestão Social
Área de Atuação Florestal	11	46	Indicadores do Manejo Florestal
A Região	13	49	Comunicação com Partes Interessadas
Aspectos Socioeconômicos	15		



1 SOBRE O **RESUMO**

O Resumo Público do Plano de Manejo da Florestal Gateados tem como finalidade disponibilizar à sociedade e às partes interessadas uma síntese das operações realizadas em suas áreas, as estratégias e as ações desenvolvidas, bem como a sua política social e de sustentabilidade.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nos princípios e critérios da certificação florestal FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), com atendimento a norma desde 2010.

As Unidades de Manejo Florestal (UMF) da Florestal Gateados inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos: Código de Certificação SCS-FM/COC-00126P e Código de Licença Marca Registrada FSC-C100033.

Além da versão impressa, o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, órgãos ambientais e comunidades em suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços. Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail: gateados@gateados.com.br ou pelo telefone 49 3249-3000.



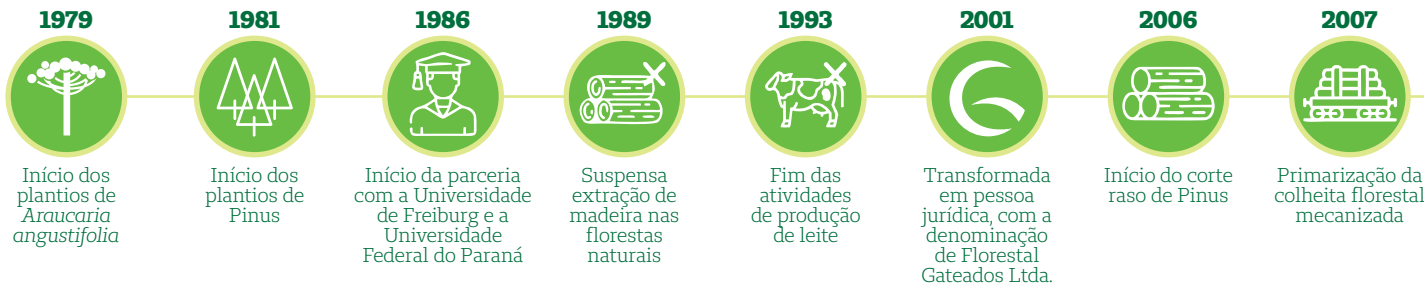
SOBRE A **GATEADOS**

A Fazenda dos Gateados, como é conhecida, originou-se a partir de aquisições de terras adjacentes. Os recursos empregados nessas aquisições foram provenientes de tropeadas de gado, muares e cavalos do estado do Rio Grande do Sul para o estado de São Paulo. Essas tropeadas eram realizadas pelo Sr. Firmino da Silva Rosa, que possuía uma tropilha de cavalos de cor amarelo-queimado, a qual recebe no lin-

guajar regional o nome de “Pelagem Gateado”. Com o passar do tempo, passou a ser denominada “Tropilha dos Gateados”, que mais tarde resultou na propriedade “Fazenda dos Gateados”.

A Fazenda dos Gateados tinha como principal atividade a pecuária extensiva nas áreas de campo até 1980, o extrativismo de *Araucaria angustifolia* até 1989 e a produção de leite até 1993.

A Florestal Gateados Ltda. é uma empresa brasileira que tem como base de seu negócio o manejo florestal e a comercialização de toras de alta qualidade, com o compromisso de ser reconhecida pela excelência no manejo florestal responsável.



A Florestal Gateados concilia a preservação do meio ambiente e viabilidade econômica, estabelecendo relações justas com seus colaboradores e com a sociedade. Mantém aproximadamente 250 colaboradores diretos e indiretos e investe a mais de 40 anos no uso sustentável dos recursos naturais a partir do plantio, principalmente, de espécies dos gêneros Pinus, Araucaria e Eucalyptus. Também pratica a silvicultura e o manejo de outras espécies de coníferas e folhosas, espécies comprovadamente adaptadas às condições bioclimáticas da região de atuação da empresa.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida, da estrutura de uma casa ao móvel da cozinha, fomentando o uso da madeira para mais de 30 segmentos de mercado.



Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de pinus, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo – assim contribuimos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.



2008
Criação da RPPN Emílio Einsfeld Filho



2010
Conquista da Certificação FSC®



2014
Início da mecanização na colheita florestal própria



2020
10 anos de Certificação FSC® e renovação do selo por mais 05 anos



MISSÃO

Gerar desenvolvimento por meio de produtos florestais, respeitando o meio ambiente.

VISÃO

Ser referência no Brasil em produtos florestais de qualidade e manejo sustentável, proporcionando oportunidade de crescimento aos colaboradores e retorno financeiro.

VALORES

Bom senso

Tomar a decisão baseada no equilíbrio e discernimento, ter entendimento e agir com equidade.

Excelência

Trabalhar em busca da melhoria contínua e desempenho reconhecido como referência. Estar comprometido e envolvido com o que faz, dando o melhor de si.

Solidez

Desenvolver um trabalho seguro, estável e sério. Agir de forma equilibrada e ética.

Sinergia

Esforço de todos para superar os objetivos pessoais e da empresa.

Diversidade

Buscar, como empresa, novas oportunidades de ação e soluções. Estender esse valor para o relacionamento interpessoal, saber ouvir e dialogar, percebendo o outro como igual, respeitando as diferenças e sabendo que elas criam oportunidades de desenvolvimento e integração.

Honestidade

Agir com dignidade, transparência, verdade e bom caráter. É representado pelo comportamento íntegro e bom procedimento.

Profissionalismo

Manter um ambiente de trabalho onde cada colaborador, além da competência técnica, imprime um sentido ético às suas ações e se compromete a desenvolver um trabalho em prol de melhores resultados para a empresa.

3 NOSSA **POLÍTICA**

Nossa política é estabelecida pelo SIGGA – Sistema Integrado de Gestão Gateados, que trabalha combinando os processos, procedimentos e práticas adotadas pelas diversas áreas da empresa, possibilitando trabalhar com os objetivos unificados. Este

sistema de gestão permite integrar de forma mais eficiente, nas operações do cotidiano da empresa, os aspectos e objetivos da qualidade, do desempenho ambiental, da segurança e saúde ocupacional e da responsabilidade social, seguindo as diretrizes:

1

Melhorar continuamente suas atividades e produtos.

2

Atuar em todo o ambiente de forma ecologicamente adequada.

3

Atender a legislação vigente e aplicável, os Princípios e Critérios do FSC® e os demais requisitos subscritos pela empresa.

4

Contribuir para a manutenção dos ecossistemas, preservando a biodiversidade.

5

Promover ações culturalmente aceitas, praticando e zelando pelos valores da organização

6

Estimular e incentivar os colaboradores e prestadores de serviços a adotarem padrões de gestão em consonância com o SIGGA.

7

Apoiar os processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados ao setor florestal e ao meio ambiente.

8

Promover ações socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas.

9

Possuir foco no resultado economicamente viável, justo e que promova a sustentabilidade do negócio.

CERTIFICAÇÃO **FLORESTAL**

Para atestar as práticas de manejo florestal responsável, a empresa firmou um Termo de Compromisso com o FSC® - Forest Stewardship Council®, conforme princípios e critérios da norma, implementando as melhorias necessárias para o seu integral atendimento e acompanhando a evolução dos indicadores que definem o manejo florestal responsável.

A Florestal Gateados declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os Princípios e Critérios da Certificação FSC®:

1. Obediência às Leis e aos Princípios do FSC®.
2. Responsabilidades e Direitos de Posse e Uso da Terra.
3. Direitos dos Povos Indígenas.
4. Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores.
5. Benefícios da Floresta.
6. Impacto Ambiental.
7. Plano de Manejo.
8. Monitoramento e Avaliação.
9. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação.
10. Plantações.

O selo FSC® é uma garantia de origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, com o cumprimento de todas as leis vigentes e aplicáveis.



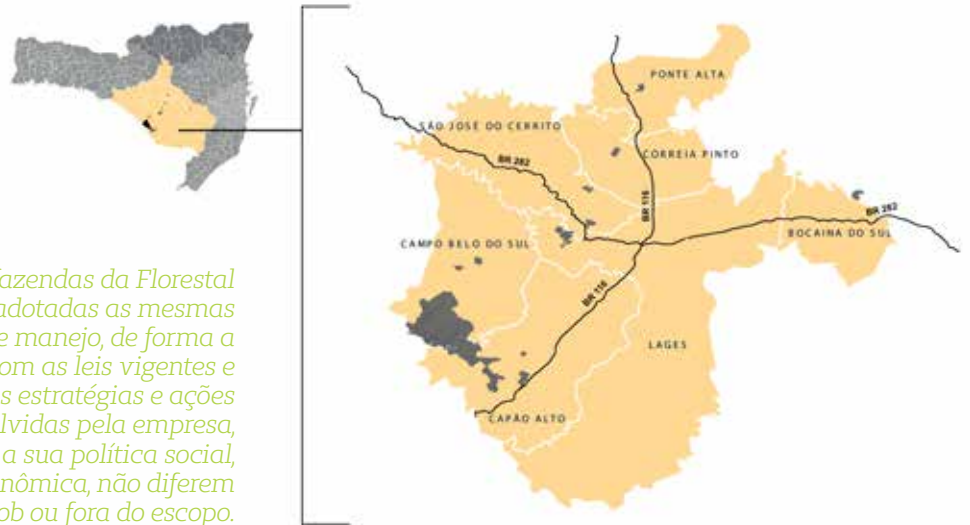
A marca do manejo florestal responsável

**A Gateados possui
certificação florestal
FSC® desde 2010.**

ÁREA DE ATUAÇÃO FLORESTAL

Onde estamos

Todas as fazendas da Florestal Gateados estão no estado de Santa Catarina, distribuídas nos municípios de Campo Belo do Sul, Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Ponte Alta e São José do Cerrito.



Em todas as fazendas da Florestal Gateados são adotadas as mesmas práticas de manejo, de forma a cumprir com as leis vigentes e aplicáveis. As estratégias e ações desenvolvidas pela empresa, bem como a sua política social, ambiental e econômica, não diferem entre áreas sob ou fora do escopo.

Algumas propriedades da empresa ainda não estão no escopo da certificação. No entanto, há previsão de sua inclusão futuramente, à medida que as florestas amadureçam, os produtos gerados pelo seu manejo atendam à mercados mais exigentes, haja demanda de mercado e viabilidade econômica em sua exploração.

A UMF da Gateados possui uma base florestal de **23 mil ha**, dos quais cerca de **10 mil ha** são destinados à conservação.

Tabela do Uso do solo

Uso do Solo	SEDE							FAZENDAS EXTERNAS										ÁREA TOTAL
	Guamirim Gateados Picaços	Socorro / Três Marias	Varões	Santo Antônio	Fundão	Tapera	Morros Altos	Emboque	Estreito	Suzano	Pinheiros Ralos	Cap. Mor / Goiabeira	Salto	Amola Faca	Vedana	Turbina	Harmonia	
Floresta Nativa ¹	7.907	174	47	683	198	27	74	103	137	163	121	163	397	26	84	2	92	10.398
Efetivo Plantio	6.965	298	74	718	212	60	215	115	122	143	170	258	546	39	101	9	456	10.503
- <i>Pinus</i> spp.	6.255	298	74	704	32	60	215	96	122	110	165	254	510	39	90	5	126	9.155
- <i>Eucalyptus</i> spp.	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	75
- <i>Araucaria angustifolia</i>	462	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	-	28	-	-	-	-	499
- Outras ²	176	-	-	14	180	-	-	18	-	26	4	3	8	0	11	4	330	774
Produtos Vegetais ³	86	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	62	-	-	-	-	168
Benefeitorias ⁴	495	12	2	45	5	4	6	12	8	17	8	24	32	4	6	0	13	693
Campo ⁵	346	15	2	172	60	14	2	4	1	2	12	0	3	8	19		67	729
Campo Úmido	507	13	1	61	-	6	2	20	3	3	26	12	28	1		7	42	733
Corpos d'água	78	1	-	4	2	1	0	-	-	1	0	0	2	0	2	-	3	95
Mineração	6	-	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	-	-	-	8
Área Total	16.391	513	126	1.685	476	132	299	255	272	329	338	458	1.070	78	213	18	673	23.326
Área Certificada	16.225	513	126	1.680	-	87	298	251	272	329	337	458	1.008	78	213	-	-	21.875
Área Não Certificada	166	-	-	5	476	45	1	4	-	-	1	-	62	-	-	18	673	1.451

(1) Áreas de APP, Reserva Legal e RPPN podem estar sobrepostas;

(2) Espécies como *Cupressus*, *Cryptomeria*, *Cunninghamia*, áreas disponíveis para plantio, áreas em parceria florestal e áreas de pesquisa;

(3) Área produtiva, ocupada por outras culturas;

(4) Área com edificações, estradas, eletrificação etc.;

(5) Área composta por aceiros, poteiros, campos e etc.



A REGIÃO

Estamos inseridos no domínio da Mata Atlântica, que abriga extensa diversidade biológica e um rico patrimônio cultural.

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Florestal Gateados oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade regional.

Solo, clima e hidrologia

A geologia na região faz parte da área de ocorrência das rochas da formação Serra Geral, sendo constituída essencialmente por uma sequência vulcânica que inclui rochas de composição básica a ácida.

Os plantios da Florestal Gateados estão concentrados, de acordo com a classificação de Köppen, em uma região de clima do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A precipitação anual fica de 1.300 a 2.400 mm.

Na região de influência, a temperatura média anual varia de 12 a 19°C, a média mí-

nima é de 6,5°C, enquanto a média máxima pode chegar a 31°C. A mínima absoluta é de 12°C negativos e em partes mais elevadas pode nevar esporadicamente.

A maior parte das áreas de plantio da Florestal Gateados está contida em altitudes entre 800 e 1.000 metros, com alguns pontos situados um pouco abaixo do limite inferior. Nessas áreas produtivas, predominam relevos ondulados.

As fazendas estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, Sub-bacia do Rio Pelotas e Sub-bacia do Rio Canoas. As duas sub-bacias juntas foram a região hidrográfica 4 – Planalto de Lages.

Fauna e Flora

As fazendas da Florestal Gateados estão inseridas predominate na região de abrangência da Floresta Ombrófila Mista, com ocorrência de áreas na fitofisionomia de Campos de Altitude. De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas do bioma ou ameaçadas de extinção.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Florestal Gateados se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora. Os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, a lista de espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas por legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidade de estudos mais aprofundados, ações de restauração para a flora ou incremento das condições ambientais para a fauna.

O Programa de monitoramento da Biodiversidade tem um ciclo de seis anos, monitorando um grupo faunístico a cada dois anos, e as incursões avaliam todas as estações do ano, enquanto o monitoramento de flora ocorre a cada quatro anos e envolvem resultados de pesquisas em parcerias com universidades.



Foto: Sumaira

VEADO-VIRÁ
Mazama gouazoubira

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Unidades de conservação

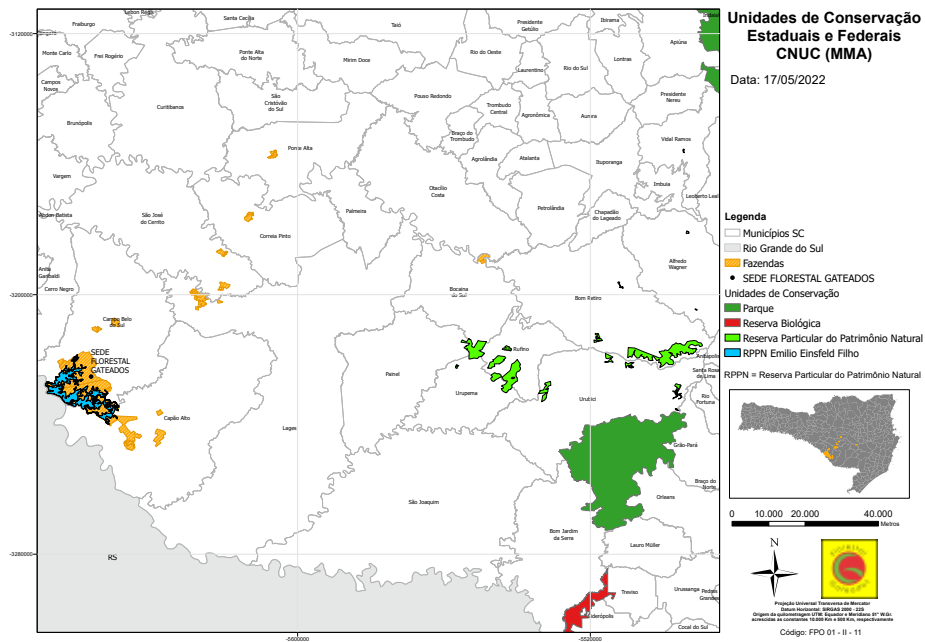
Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

A Unidade de Conservação mais próxima está inserida nas áreas da Florestal Gateados, denominada como **Reserva Particular do Patrimônio Natural Emílio Einsfeld Filho**.

Comunidades tradicionais

No raio de abrangência de 10 km das fazendas da Florestal Gateados não estão presentes áreas de comunidades tradicionais de quilombolas e/ou indígenas.

Mapa com localização das UCs



Condições socioeconômicas da região e perfil das áreas adjacentes

Caracterizar e identificar os principais aspectos socioeconômicos e culturais presentes nos municípios de atuação subsidiam os trabalhos da empresa na definição de estratégias específicas na região de atuação.

Para este mesmo fim, também são realizadas pesquisas de campo de forma periódica, para contínua caracterização das co-


munidades afetadas e influenciadas pelas operações florestais.

As áreas adjacentes às fazendas são formadas por atividades agrícolas, predominantemente pecuária (criação de bovinos) e lavoura, seguidos de reflorestamentos menores. Os principais indicadores socioeconômicos estão apresentados adiante.

Tabela de Indicadores Socioeconômicos

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	MUNICÍPIOS						
	Campo Belo do Sul	Bocaina do Sul	Capão Alto	Correia Pinto	Lages	Ponte Alta	São José do Cerrito
Nº habitantes	7.483	3.290	2.753	14.785	156.727	4.894	9.273
PIB Municípios ¹ (mil reais)	228.816,31	86.228,53	136.809,79	618.967,15	5.571.757,82	130.942,82	262.281,50
PIB per capita ²	32.613,50	24.821,11	54.182,09	48.375,71	35.366,36	27.967,28	31.619,23
% Taxa de analfabetismo ³ (10-17 anos de idade) 2010	3,6	3,4	0,7	1,2	0,7	1,7	3,2
Coef. Mortalidade infantil ⁴ (mil nascidos vivos)	12,66	60,61	45,45	8,44	15,3	52,63	27,4
IDH-M ⁵	0,641	0,647	0,654	0,702	0,77	0,673	0,636
IDEB Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,9	-	5,3	4,2	4,3	4,3	-
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,6	5,1	-	5,7	5,4	5,6	6,2

Legenda:

 Dados referente ao ano de 2019

 Dados anteriores a 2019

* Fonte PIB Municípios: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável Santa Catarina

* Taxa de analfabetismo: dados de 2010 (IBGE) – Tabela 3741 SIDRA IBGE

1) Produto Interno Bruto (PIB) municipal é estruturado a partir da distribuição pelos municípios do valor adicionado das principais atividades econômicas: agropecuária, indústria e serviços, do dummy financeiro e impostos.

2) O PIB per capita é o Produto Interno Bruto Municipal dividido pela quantidade de habitantes.

3) Taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas entre 10 e 17 anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, na população total da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a situação educacional mínima da população.

4) Coeficiente de Mortalidade infantil é a frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.

5) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municípios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de Zero (nenhum desenvolvimento humano) a Um (desenvolvimento humano total).



8 MANEJO FLORESTAL

O que é o manejo florestal?

O manejo florestal da Florestal Gateados tem como objetivo ser reconhecido pela excelência, produzindo madeira de pinus, araucária e eucalipto com alta produtividade e elevado padrão de qualidade, nos seguintes princípios de sustentabilidade para todas as atividades relativas aos seus produtos:

- Atuar como fornecedor de madeira nos mercados regionais de serraria, laminação e celulose, visando promover o uso múltiplo da madeira;
- Programar as colheitas anuais conforme a disponibilidade de madeira e da necessidade de consumo do mercado consumidor;
- Pesquisar e desenvolver material genético superior para atender às condições edafoclimáticas da região e promover a melhoria da produtividade

dos seus povoamentos florestais;

- Estimular o trabalho de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, em consideração à melhoria da qualidade ambiental, no que diz respeito aos aspectos de solo, água, fauna e flora, com o objetivo de atenuar os impactos ambientais por meio de técnicas adequadas de manejo;
- Promover o desenvolvimento e o comprometimento de seus colaboradores, principalmente nos assuntos relacionados às questões ambientais e de manejo de seus povoamentos;
- Trabalhar com respeito e em parceria com as comunidades envolvidas pelo empreendimento, para oferecer uma contribuição efetiva no processo de desenvolvimento cultural e na melhoria das condições socioambientais.

É a administração da floresta para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Atividades do manejo florestal



Licenciamento,
monitoramento e
gestão ambiental



Relacionamento
com colaboradores
e comunidades



Pesquisa
florestal



Planejamento e
cadastro florestal



Produção
de mudas



Transporte de
madeira



Colheita



Proteção
florestal



Controle de
Qualidade



Plantio e
manutenção
de florestas



Estradas
florestais

Planejamento florestal

O planejamento florestal é uma etapa do manejo na qual são determinados onde, quando, como e quais serão as operações realizadas. Utilizando-se dos monitoramentos do crescimento da floresta e com base nas informações dos recursos florestais disponíveis, realizam-se estudos e simulações para definir a taxa anual de colheita e as estratégias de intervenção nas florestas, visando compatibilizar a demanda dos nossos clientes com o manejo sustentável dos recursos.

A Floresta Gateados possui suas diretrizes de operação pautadas em planejamento estratégico com horizonte de planejamento de aproximadamente 40 anos, com atualizações e revisões periódicas. A regulação foi baseada nas metas e objetivos da empresa, mantendo uma produção anual constante e sustentável de madeira, garantindo a viabilidade econômica do negócio, gerando receitas para cobrir suas despesas, realizar investimentos e obter lucro.

Cadastro Florestal

O cadastro florestal associado ao sistema de informações geográficas (SIG) permite compor o uso do solo das áreas da empresa, servindo como base para o planejamento e execução das operações.

*Produção média anual dos
plantios em torno de*
 $35,3 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1} \text{ ano}^{-1}$



Controle de qualidade florestal

A avaliação de qualidade no processo possui enfoque corretivo e preventivo, visando a melhoria contínua dos processos produtivos, segundo os padrões definidos para cada atividade, visando corrigir defeitos e falhas no processo produtivo de forma contínua.

O controle é realizado para: qualidade das mudas; preparo do solo; plantio; pós-plantio; coroamento; poda; derrubada de árvores; dano em remanescentes; altura de tocos; desgalhamento das toras; traçamento das toras; classificação de toras quanto aos sortimentos produzidos e qualidade de estradas florestais.

Pesquisa e Desenvolvimento

A Florestal Gateados apoia e realiza pesquisas que compreendem tanto o desenvolvimento e otimização da produção quanto áreas de florestas nativas. Nas áreas da empresa, são realizadas pesquisas há mais de 20 anos e, para isso, mantém convênios com diversas entidades de pesquisa.

*A UMF realiza
o plantio anual
em média de*
800 mil mudas





Sistema de malha viária – Estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa, de forma a garantir as operações florestais e evitar processos erosivos nas áreas de conservação.

Buscando dar acesso aos plantios, tanto para operação quanto monitoramento e segurança, as estradas têm a construção baseada na otimização de rotas sem reduzir áreas produtivas ou interferir em áreas de floresta nativa. Além da construção e manutenção das estradas próprias nas fazendas, a empresa mantém em boas condições as estradas de uso coletivo nas comunidades onde atua.

Produção de mudas e Plantio

As mudas florestais são produzidas em viveiros terceiros, com sementes de material genético de alto desempenho e comprovadamente adaptado à região, de programas de melhoramento externos e de árvores da Área de Produção de Sementes (APS) própria.

O plantio pode ser realizado em área de reforma (onde já existia o plantio) ou de implantação (onde não havia plantio). A Florestal Gateados realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa. No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio, mantendo maior parte do solo sem revolvimento para manutenção das suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.

Silvicultura

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (início 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são: coroamento, roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, combate a formigas cortadeiras, proteção contra incêndios e controle de pragas e doenças.

A poda, também é parte importante do manejo da Florestal Gateados, conhecida como desrama, é o corte dos galhos ou ramos existentes ao longo do fuste. A podas são realizadas até 6 metros de altura, tem a finalidade de obter madeira livre de nós, destinada à produção de lâminas torneadas e faqueadas, que terão um uso final mais nobre e, conseqüentemente, maior valor agregado.

Colheita de madeira

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para o fornecimento de toras aos clientes da Florestal Gateados. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras: corte mecanizado e semimecanizado, traçamento, baldeio, classificação dos sortimentos, carregamento, transporte interno, pesagem e controle de qualidade.

O corte das árvores, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.





As toras de *Pinus* comercializadas compõem uma gama de 13 produtos (sortimentos) definidos com base em seu diâmetro e na presença ou não de nós, produzidos em diversos comprimentos, o que resulta em mais de 31 produtos. Esta diversificação dos produtos ofertados visa atender necessidades específicas de cada cliente.

Proteção Florestal

Programa de monitoramento compõe o Manejo Integrado de Pragas, que fundamenta o controle de pragas e doenças, visando identificar espécies que possam apresentar algum potencial de risco às florestas.

As principais pragas potenciais causadoras de dano econômico nos povoamentos florestais da empresa são as formigas cortadeiras (gênero *Acromyrmex*) e a vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*).

O volume de
colheita em
2021 foi de
342.324
toneladas

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Florestal Gateados que estão envolvidos nos processos produtivos da Florestal.



Prevenção e combate a incêndios florestais

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de Brigadistas de Combate a Incêndios, que atuam no combate direto e atendem demandas em fazendas vizinhas.

Para manter os nossos plantios florestais e áreas de preservação ambiental, contamos com o monitoramento da Vigilância Patrimonial e sistema de câmeras que monitoram anormalidades e incêndios.

A Florestal Gateados estabeleceu o seu programa de prevenção e combate a incêndios florestais com abrangência em todas as propriedades da empresa e é estendido aos vizinhos, fundamentado em:

- Práticas silviculturais, tais como poda e construção de aceiros;
- Sistema de vigilância, câmeras de detecção de fumaça, contatos com a comunidade e patrulhamento terrestre com veículo e motocicletas;
- Simulação de incêndio periódica para aferição das técnicas de identificação/localização e combate;
- Treinamento periódico da equipe para o combate a incêndios;
- Disponibilização de equipamentos e materiais necessários à prevenção e combate a incêndios;
- Monitoramento do grau de perigo, calculado diariamente e demonstrado em placa na portaria da empresa.

Segurança patrimonial

A atividade de vigilância patrimonial conta com funcionários próprios e terceiros, veículo traçado, motocicletas e rádios de comunicação. As portarias funcionam com colaboradores 24 horas por dia, controlando a entrada e saída das pessoas. A Polícia Militar Ambiental também possui livre acesso as áreas da empresa, realizando patrulhas frequentes.



GESTÃO AMBIENTAL

Gestão da Biodiversidade

Do total de áreas da empresa, **44,6 %** são áreas destinadas à conservação da natureza. As florestas plantadas que somam **45 %** têm trazido contribuições importantes para na preservação do meio ambiente.

Espécies registradas até o último monitoramento



197

Espécies de aves



33

Espécies de mamíferos



33

Espécies de répteis e anfíbios



175

Espécies de plantas

Foto: Sumaira



PATINHO
Platyrrinchus mystaceus

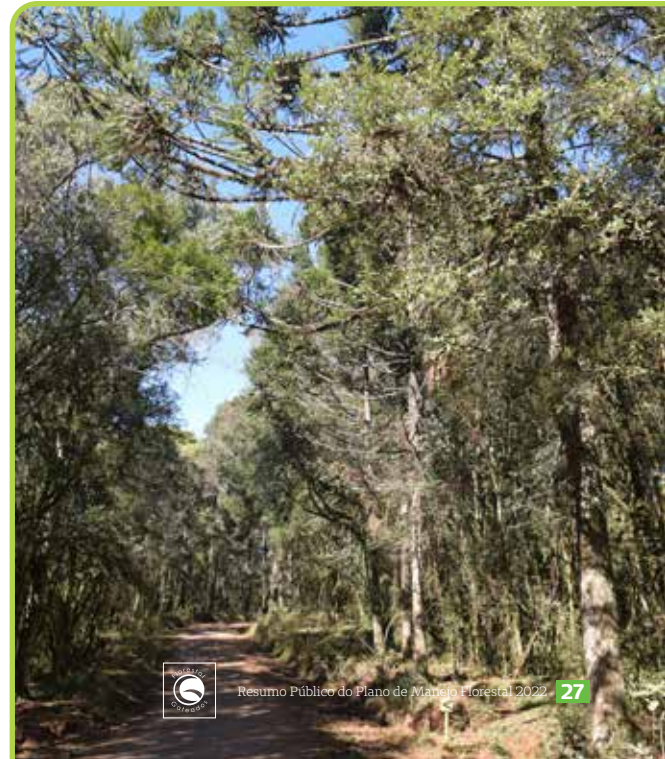
As plantas somam uma riqueza de **175 espécies**, presentes no banco de dados da UMF. O último levantamento, realizado em 2021, registrou **98 espécies**.



Foto: Sumatra

PERERECA-DE-VIDRO
Vitreorana uranoscopa

Monitoramentos contínuos geram conhecimento baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.



Flora

Dentre as espécies já registradas nos monitoramentos, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2019.2, MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2008, CONSEMA/SC (Conselho Estadual do Meio Ambiente) 2014.

Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos da flora nas fazendas da Florestal Gateados

GRUPO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN Red List (2021)	Lista Nacional MMA (2018)	Lista Estadual SC (2014)
ARBUSTO	<i>Colletia paradoxa</i>	Quinacruzeiro	-	EN	-
ÁRVORE	<i>Butia eriospatha</i>	Butiazeiro	VU	VU	CR
	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	-	EN	CR
	<i>Quilloja lancifolia</i>	Pau-de-sabão	-	EN	-
	<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU	CR
	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN	CR
	<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	EN	-	-
	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR
	<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro-bravo	NT	LC	EN
	<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC	-
	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU	-
<i>Cedrela lilloi</i>	Cedro-do-brejo	EN	EN	-	
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Pau-marfim	EN	-	-	

O manejo florestal segue o conceito de mosaico, com plantios de pinus, araucária e outras espécies, entremeados às áreas de florestas nativas, preservando a biodiversidade.

Em que: IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2020); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2014); SC: lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada.
Fonte: Florestal Gateados, 2021.

Fauna

No ano de 2015 a Gateados deu início no Programa de Monitoramento da Biodiversidade, com conhecimento dos grupos de avifauna (aves), herpetofauna e mastofauna (grandes mamíferos).

Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos da fauna nas fazendas da Florestal Gateados

GRUPO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN Red List (2021)	Lista Nacional MMA (2018)	Lista Estadual SC (2014)
ANFÍBIOS	<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Perereca-de-vidro	LC	LC	VU
AVES	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN
	<i>Anas flavirostris</i>	Marreca-pardinha	LC	LC	-
	<i>Leptasthenura striolata</i>	Grimpeirinho	LC	LC	-
	<i>Phylloscartes difficilis</i>	Estalinho	NT	LC	EN
	<i>Scytalopus iraiensis</i>	Macuquinho-da-várzea	EN	EN	EN
	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	Gavião-pato	LC	LC	-
	<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	NT	NT	CR
	<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pega-macaco	LC	LC	-
	<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó	VU	VU	VU
	<i>Xolmis dominicanus</i>	Noivinha-de-rabo-preto	VU	VU	EN
MAMÍFEROS	<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo	LC	VU	VU
	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	LC	LC	VU
	<i>Dasyops septemcinctus</i>	Tatu-galinha-pequeno	LC	LC	-
	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	-
	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	LC	LC	EN
	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU	-
	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	DD	DD	EN
	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	VU	VU
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU	-
	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	VU	VU	CR

Em que: IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2020); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2014); SC: lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada.

Fonte: Florestal Gateados, 2021.

Foto: Sumaira



SAPO-MARTELO

Boana faber

Na Gateados, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.



Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho

A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho foi aprovada com a publicação da Portaria nº 74 de 10 de setembro de 2008 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

A Floresta Gateados tem suas áreas inseridas no domínio do bioma Mata Atlântica, mais especificamente na sua fitofisionomia Floresta Ombrófila Mista nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto.

Além de proteger a biodiversidade, em benefício das atuais e futuras gerações, a iniciativa da Floresta Gateados, por meio de seu proprietário, é um passo significativo para a conservação de remanescentes da Mata Atlântica, no território catarinense.

A área apresenta uma rica variedade de espécies de fauna e flora típicas da região e a empresa mantém todos os cuidados para que o ecossistema esteja devidamente protegido. A RPPN tem caráter perpétuo e em seu plano de manejo estão previstas somente atividades de pesquisa.

Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa criou uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável.



A reserva compreende uma área total de

6.328,60 ha.

Nos municípios que a Florestal Gateados possui áreas florestais mantém mais de

500 nascentes

de água protegidas, que contribuem para o abastecimento hídrico da região.

A RPPN Emílio Einsfeld Filho é a maior do estado de Santa Catarina e do Sul do Brasil, e a terceira maior RPPN Federal do bioma Mata Atlântica.

Fonte: Painel de Indicadores da Confederação Nacional de RPPN.

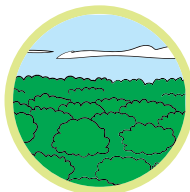
Área de Alto Valor de Conservação

Os atributos de conservação definidos para a AAVC nas áreas da Florestal Gateados estão sendo analisados, segundo Critérios do Princípio 9 do FSC® e Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação, editado em 2018, descritos brevemente abaixo:



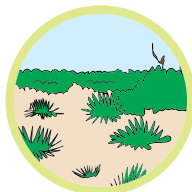
AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.



AVC 2

Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.



AVC 3

Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



AVC 4

Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.



AVC 5

Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.



AVC 6

Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.





Foi identificada nas áreas da Florestal Gateados um AAVC ambiental, componente das formações nativas da empresa, pois concentra valores significativos de biodiversidade regional, relativos à preservação de uma espécie endêmica a bromélia *Dyckia distachya*.



A bromélia *Dyckia distachya* é endêmica da bacia do rio Uruguai, e considerando seu alto grau de ameaça de extinção, em 2005, anteriormente ao enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande, foi iniciado um programa de conservação das plantas reófitas – plantas confinadas em ambientes como ilhas ou margens rochosas de rios encachoeirados. Dentre uma das áreas para reintrodução da espécie, está as margens do Rio Varões e Vacas Gordas da Florestal gateados, a qual é classificada pela empresa como sendo uma Área de Alto Valor de Conservação.

Durante a elaboração do diagnóstico, pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes às suas especialidades para que a Florestal Gateados tivesse segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados para a AAVC.

O termo Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) surgiu com o desenvolvimento de padrões para a certificação do manejo florestal e se refere às áreas que contêm qualidades importantes para conservação da biodiversidade e para a qualidade de vida das pessoas.

Medidas de proteção e ações de monitoramento da AAVC

Medidas de proteção da AVC 1

ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	RISCOS E AMEAÇAS	IMPACTOS	MEDIDAS DE PROTEÇÃO E MONITORAMENTOS
				
AVC 1 <i>Dyckia distachya</i>	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou perigo de extinção em nível global, nacional ou regional	Ataque de <i>Strimon rufosus</i> ; Herbivoria (Capivara); Desfixação das raízes por Javali; Formiga; Despreendimento por correnteza; Visitação sem controle;	Perda de indivíduos; Desequilíbrio da população; Perda da espécie endêmica;	Monitoramento das condições gerais da AAVC; Controle de espécies exóticas; Vigilância patrimonial; Prevenção e combate a incêndios; Controle de avistamentos de fauna; Campanhas educativas; Controles operacionais na proximidade com a AAVC; Registro de ocorrência de atividades não autorizadas junto a Polícia Ambiental; Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais;

Gestão dos resíduos sólidos

A Florestal Gateados, buscando a melhoria contínua, implementou o programa de destinação de resíduos com o objetivo de destinar de forma correta todos os resíduos gerados pela empresa, a fim de que sejam evitados os efeitos negativos que eles podem ter no meio ambiente e na saúde dos colaboradores.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores que também são licenciados para a atividade. Os resíduos da Classe I Perigosos são destinados para aterros Classe I licenciados. Já os resíduos da Classe II Não Perigosos são destinados para reciclagem ou para o aterro licenciado da empresa.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.



| Etapas do processo



Segregação



Armazenamento
temporário



Transporte
externo



Destinação
final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Aterro Licenciado



Educação ambiental

Para atingir o público interno e externo, as ações e projetos ambientais são divididos em atividades diferenciadas ao longo do ano, alinhados com a realidade de cada público.

Além dos programas estabelecidos também são realizados eventos, ações, palestras e treinamentos internos e externos, em datas comemorativas ambientais, ao longo do ano.



Projeto Amigos do Meio Ambiente - PMA

Em parceria com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina a Florestal Gateados também apoiou o Projeto Amigos do Meio Ambiente, com a impressão de material educativo, livreto para colorir, demonstrando nosso cuidado com cada detalhe nas ações de educação ambiental junto as comunidades das nossas regiões de atuação.

Programa Unidos pelo Meio Ambiente

Em parceria com Polícia Militar de Santa Catarina, apoiamos a realização do Programa Unidos Pelo Meio Ambiente - PUMA.

Participam do programa alunos das escolas de Capão Alto e Campo Belo do Sul, das turmas do 4º ano do ensino fundamental. Os formandos recebem aulas teóricas e práticas que envolvem conteúdo programático, abordados nas cartilhas da série nosso ambiente: fauna, flora, água, pesca, agrotóxicos, poluição, lixo, queimadas, unidades de conservação e outros conteúdos ambientais emergentes.

No ano de 2019 formamos 6 turmas, um total de 110 alunos PUMAS, de duas escolas do Município de Capão Alto e mais três escolas no Município de Campo Belo do Sul.

No ano de 2020 e 2021 as turmas de Campo Belo do Sul e Capão Alto não receberam as aulas devido as paralizações da COVID-19. Todos os alunos terão reposição de conteúdo no ano de 2022, até a sua formatura.



Valorizamos a educação ambiental como ferramenta essencial para a proteção do meio ambiente.

*Inaugurada em 2015 já recebeu
mais de **950 visitantes**,
entre crianças, jovens,
adultos e idosos.*



Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro

A trilha ecológica possui um papel fundamental para o conhecimento da fauna e da flora, fortalecendo o contato do ser humano com o meio ambiente. Serve de ferramenta pedagógica para a Educação Ambiental.

Além do destaque educacional, as trilhas também podem ser utilizadas para o lazer, contemplação, preservação da natureza e realização de pesquisas acadêmicas.

Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro, pertence a Florestal Gateados Ltda. e está aberta a visitas com agendamento prévio. Constitui-se um instrumento de educação ambiental da empresa, estimulando a percepção ambiental da comunidade local e acadêmica.



Limitações ambientais

Devido às diferentes características da vegetação, do clima e relevo das regiões, observam-se alguns aspectos ambientais limitantes no que tange as atividades operacionais inerentes ao negócio da empresa.

ATIVIDADE	NOME POPULAR
ESCOLHA DE ESPÉCIES	Climático: Para a região onde a empresa está inserida a ocorrência de geadas é um limitante ambiental para o cultivo de algumas espécies. Neste sentido a Florestal Gateados cultiva espécies subtropicais como <i>Pinus elliottii</i> e <i>Pinus taeda</i> , e ainda, uma espécie nativa de ocorrência regional, <i>Araucaria angustifolia</i> .
PREPARO DE SOLO	Topográfico: Nas áreas onde a declividade for acentuada o preparo de terreno é feito manualmente nas demais se utilizam maquinário adequado, pois a declividade limita a operação mecanizada.
PLANTIO E REPLANTIO	Climático: o plantio de pinus é realizado nos meses de maio a setembro, ou seja, nos meses de inverno. Flora Nativa: o plantio também é limitado pelas áreas nativas, onde são respeitadas as APPs, RLs e RPPN.
CONTROLE DE FORMIGAS	Climático: é evitado o controle de formigas em períodos chuvosos.
APLICAÇÃO DE HERBICIDA	Topográfico: nas áreas onde a declividade for acentuada a aplicação de herbicida é feita manualmente, nas demais se utilizam maquinário adequado, pois a declividade limita a operação mecanizada. Climático: a aplicação de herbicida é reduzida na época de inverno, pois a temperatura fria atua como controle de mato durante esse período, e também é reduzida, por ser época de plantio.
PODA	Climática: Não ocorre atividade em dias de chuva intensa.
DESBASTE/ CORTE RASO	Climática: as frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva. Relevo: áreas com declividade maior que 20% são desbastadas/ cortadas raso manualmente (motosserra). O restante das áreas é desbastadas/cortadas raso mecanicamente.
TRANSPORTE	Climática: algumas frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva e outras não conseguem operar com chuva.

Salvaguardas ambientais

A Florestal Gateados possui algumas salvaguardas ambientais, visando minimizar os impactos negativos de suas operações florestais. Entre elas, destacam-se:

- Instalação e manutenção de sinalizações de segurança e advertência
- Segurança Patrimonial
- Mapeamento e restauração ecológica
- Controle de pinus em Áreas de Preservação Permanente
- Monitoramento para minimizar impactos ambientais nas operações
- Proteção de Recursos Hídricos
- Pesquisas ambientais em parcerias com universidades
- Identificação de Aspectos e Impactos ambientais e sociais do manejo florestal
- Monitoramento e controle de pragas e doenças

Identificação e monitoramento de impactos

A Florestal Gateados busca aumentar os efeitos positivos de suas operações e atividades, e ao mesmo tempo mitigar ou minimizar qualquer impacto negativo, utilizando de uma matriz de identificação:

- Mantém um levantamento atualizado dos aspectos e impactos socioambientais, envolvendo todas as áreas operacionais para identificar, prevenir e corrigir quaisquer problemas;
- Identifica e avalia impactos socioambientais antes do início das operações;
- Realiza monitoramento de impactos frequentemente para medir a evolução do processo e avaliar a necessidade de ações estratégicas

10

VALORIZAÇÃO E RESPEITO PELOS **PROFISSIONAIS**

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida

O relacionamento adotado pela Florestal Gateados com seus colaboradores está amparado e disposto segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas Brasileira (CLT) e em atendimento aos princípios e direitos fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O mesmo, se aplica às empresas prestadoras de serviços.

A Florestal Gateados tem à disposição dos seus colaboradores um ambulatório equipado para atendimento e uma Técnica de Enfermagem em período integral. Conta também com uma médica do trabalho e uma fonoaudióloga que fazem visitas semanais à empresa, administrando o Programa de Controle de Saúde Ocupacional – PCMSO e o Programa de Conservação Auditiva – PCA, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos seus trabalhadores.

O setor de saúde realiza o controle de hipertensos, faz agendamentos e acompanhamentos de consultas, controle da qualidade da água pelo monitoramento de potabilidade das captações, treinamentos, orientações e avaliações nas frentes de trabalho. Todos os colaboradores próprios possuem planos de saúde para atendimento médico e hospitalar.



O Setor de Segurança do Trabalho está focado na verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, por colaboradores próprios e prestadores de serviço.

Os principais programas desenvolvidos pela Florestal Gateados para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como: OS (ordem de serviço), APR (Análise de Preliminar de Riscos) e PGR (Inventário de Riscos e o Plano de Ação).

Integram também os procedimentos de segurança a Integração de Segurança, o DDS (Diálogo Diário de Segurança) a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)

essa formada pelos representantes dos empregados e empregador, que anualmente organizam a SIPATR (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural) que tem o objetivo de orientar e promover a prevenção de acidentes, estimular uma atitude de segurança e saúde no trabalho, desenvolver a consciência da importância de eliminar os acidentes de trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.



O autodesenvolvimento é encorajado na Florestal Gateados como forma de preparar suas equipes para os desafios futuros. Assim, a empresa oferece aos seus profissionais um amplo programa de treinamento, o qual possibilita o desenvolvimento de competências, além de proporcionar uma sintonia entre os valores, cultura e políticas da empresa. A relação de treinamentos oferecidos aos colaboradores abrange temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e outros previstos pela legislação vigente.

Os principais objetivos do treinamento são:

- Capacitar os colaboradores para execução de suas atividades;
- Desenvolver os talentos da empresa, tanto na sua atividade de atuação como para futuras promoções;
- Preparar os colaboradores para execução imediata das diversas tarefas do cargo;
- Proporcionar meios para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções para as quais a pessoa pode ser considerada.

Antes do início das atividades, a empresa realiza com seus colaboradores e prestadores de serviço uma integração para conhecimento das normas e procedimentos relacionados à atividade.

A empresa oferece gratuitamente aos seus colaboradores a oportunidade de estudar e concluir o ensino médio. Além disso, os colaboradores que têm interesse em formação específica, é disponibilizada uma ajuda de custo para cursos técnicos, graduação e pós-graduação que estejam dentro da área de interesse da empresa e do colaborador, independente da instituição.



A Florestal Gateados, entre suas políticas, possui também benefícios de transporte gratuito de Campo Belo do Sul e outras cidades da região até as frentes de trabalho, alimentação balanceada e bonificação pela assiduidade de seus colaboradores.

11 GESTÃO SOCIAL

Relacionamento com Comunidade e Investimento social

A Florestal Gateados preza pela boa relação com a comunidade local e apoia o desenvolvimento cultural, educacional e profissional.

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da comunidade local, a Florestal Gateados participa e apoia eventos e entidades que envolvem as comunidades nas quais está presente. Dentre todas as ações realizadas, destacam-se:



Apoio financeiro, como patrocínio a ações de preservação da cultura;



Projetos com foco na educação ambiental de adolescentes da comunidade local;



Apoio institucional e financeiro ao esporte;



Apoio institucional e financeiro na promoção e prevenção da saúde de colaboradores e comunidade local;



Visitas de alunos, pesquisadores, comunidade e demais interessados, na trilha ecológica e áreas de produção, possibilitando o alinhamento teórico-prático entre os presentes;



Ações de reconhecimento, auxílio e valorização de colaboradores;



Auxílio na elevação da escolaridade de colaboradores.

A Florestal Gateados pratica a política de boa vizinhança na região onde atua.

Diálogo operacional

Em todas as unidades florestais existem ações relacionadas ao engajamento com as comunidades, como o mapeamento, monitoramento e controle dos possíveis aspectos e impactos. No momento do diálogo são divulgados os canais de comunicação para que a comunidade possa entrar em contato em relação a possíveis dúvidas, sugestões e reclamações, bem como os representantes da empresa que atuam para compreender quais são as principais demandas locais.

Visando assegurar a efetividade de medidas mitigadoras e a identificação de possíveis impactos, é mantido um programa de consulta por meio de Diálogo Operacional.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Além disso, todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.



É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

Indicadores de Monitoramentos Ambientais

Aspecto monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2020	Realizado 2021
Conservação da Biodiversidade	Nº de espécies de fauna	Nº	259	263
	Nº de espécies de fauna ameaçadas de extinção	Nº	22	22
	Nº de espécies de flora	Nº	153	175
	Nº de espécies de flora ameaçadas de extinção	Nº	10	13
Área de Alto Valor de Conservação (AAVC1)	Adaptação ao local	nível	média	alta
	Grau de ameaça ao atributo	nível	baixo	baixo
Gestão de resíduos	Volume de resíduos recicláveis destinados (kg)	Kg	17.270	14.330
Monitoramento de impactos ambientais	Registros de Ocorrência de danos ambientais:	Nº	3	6
	Dano em mata nativa	Nº	3	5
	Vazamento de óleo	Nº	0	1
	Descarte incorreto de resíduos	Nº	0	0
Proteção florestal	Registros de Ocorrência de atividades ilegais:	Nº	16	8
	Atropelamento de animais	Nº	3	6
	Caça	Nº	2	2
	Pesca	Nº	0	0
	Atividades ou pessoas não autorizadas	Nº	9	0
	Furtos	Nº	2	0
Educação Ambiental	Alunos formados no Programa Protetor Ambiental	Nº	**	0
		Nº	**	131

**Atividade não realizada devido a Pandemia da COVID-19

Indicadores de Monitoramentos Sociais

Aspecto monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2020	Realizado 2021
Colaboradores	Nº de colaboradores próprios	Nº	201	209
	Nº de colaboradoras mulheres	Nº	-	13
	Nº de colaboradores terceirizados	Nº	54	63
	Satisfação das condições de trabalho dos colaboradores	%	-	94,46%**
Capacitação e aperfeiçoamento	Colaboradores próprios treinados	horas	4433:05:00	5827:25:00
	Colaboradores terceiros treinados	horas	450:30:00	570:00:00
Interação com a Comunidade	Conhecer o número de parcerias instituições (ensino/pesquisa)	Nº	4	5
	Nº de estagiários / Menores aprendizes	Nº	14	14
	Nº de visitas de estudantes (Comunidades / Estudantes Colégio / Faculdade / Curso Técnico)	Nº	-	3
	Recurso investido em eventos e doação	R\$	24.985,68	38.216,00
	Auxílio educação	R\$	17.220,73	18.662,55
	Nº de pessoas autorizadas para pesca	Nº	37	157
	Nº de interações com partes interessadas	Nº	12	12
Monitoramento de impactos sociais ausados pelo manejo	Diálogo Operacional (% satisfação da comunidade com a empresa)	%	90,91%	"Moderadamente satisfeito 57% Satisfeito 29% Muito satisfeito 14%"
	Nº de reclamações da comunidade através dos canais de comunicação		10	5
Saúde e segurança do trabalho	Acidentes de trabalho com afastamento	Nº	5	2
	Taxa de Gravidade de acidentes		1026	742
	Treinamentos em saúde e segurança do trabalho	Nº	16	17

**A última avaliação para o indicador "Satisfação das condições de trabalho dos colaboradores" foi realizada no ano de 2018. O monitoramento do indicador ocorre a cada dois anos ou quando solicitado pela gerência.



Indicadores de Monitoramentos Operacionais

Aspecto monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2020	Realizado 2021
Proteção florestal	Índice de parasitismo da vespa-da-madeira	%	-	-
	Focos de incêndios florestais	Nº	1	2
	Controle de regeneração de exóticas em áreas nativas	ha	506,36	519,8
	Monitoramento de formigas cortadeiras – uso de formicida	Kg/ha	0,65	0,37
	Monitoramento de mato competição – uso de herbicida	Kg/ha	1,88	1,71
Produção de madeira	Total colhido	tonelada	333.395	342.324
	Produção de madeira de Pinus spp. Para laminação	tonelada	62.057	63.508
	Produção de madeira de Pinus spp. Para serraria	tonelada	206.768	195.794
	Produção de madeira de Pinus spp. Para processo	tonelada	61.415	59.377
	Produção de madeira de outras espécies para serraria	tonelada	2.960	3.927
	Produção de madeira de outras espécies para processo	tonelada	195	392
	Área plantada de Pinus spp.	ha	420	621
	Taxa de crescimento da floresta	m ³ /ha/ano	35,7	35,3



13

COMUNICAÇÃO COM PARTES **INTERESSADAS**

Para complementar e cumprir com a diretriz de manejo florestal sobre a abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém contato constante com os mais diversos segmentos da sociedade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

- **Redes Sociais**
- **Falada e televisiva;**
- **Catálogos;**
- **Palestras / Visitas à empresa**
- **Imprensa / Anúncios / Campanhas**
- **Visita aos Sindicatos / Pesquisa de Clima**
- **Participação de Fóruns e comitês setoriais**
- **E-mail / Telefone / Caixa de Sugestões**
- **Comunicado aos vizinhos**








Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal, deseja fazer sugestões, reclamações e/ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:

Telefone Fixo: **(49) 3249 3000**
Celular: **(49) 9 8827-7332 e (49) 9 8832-6052**
WhatsApp: **(49) 9 8846-9266**
Email: **gateados@gateados.com.br**
ouvidoria@gateados.com.br
Site: **www.gateados.com.br**

Redes Sociais:

 Facebook
www.facebook.com/florestalgateadosltda
 Instagram
www.instagram.com/florestalgateados
 LinkedIn
www.linkedin.com/florestalgateados

Endereço Postal: **Rodovia SC 390, Km 204 – Fazenda dos Gateados**
Caixa Postal 06, Campo Belo do Sul – SC
CEP 88580 – 000





www.gateados.com.br